

## Armamar

## Projeto OPTA faculta equipamentos informáticos a crianças e jovens carenciados



Graças ao surto do Covid-19, o Projeto OPTA foi obrigado a fechar as portas do seu espaço físico e com ele todas as suas atividades foram suspensas.

Este novo vírus apanhou-nos de surpresa, e com ele, todas as escolas foram encerradas fisicamente. Como é do conhecimento público, este período escolar tem sido lecionado de maneira completamente diferente daquela a que estamos habituados: através da Internet e da televisão.

Como o Projeto acompanha diversas crianças e jovens, foi possível fazer um levantamento, com a ajuda do Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira, Armamar e a Câmara Municipal de Armamar, dos participantes que não possuíam os equipamentos necessários para acompanhar de forma positiva as aulas. Para colmatar esta falha e ajudar os seus participantes, o Projeto decidiu proceder ao empréstimo até ao final do ano letivo dos 6 computadores que tinha disponível no Espaço CID.

Apesar de o espaço físico do Projeto estar encerrado, a equipa técnica encontra-se disponível através das redes sociais e de contacto telefónico.

## Ribeira de Pena

## Obra de beneficiação do pavilhão gimnodesportivo de Cerva



A obra de beneficiação do Pavilhão Gimnodesportivo de Cerva avança a bom ritmo.

O projeto inclui a reabilitação da cobertura e fachada do edifício, resolução de problemas de infiltração e consequentemente a melhoria da eficiência energética, a criação de um espaço adaptado para o ginásio e balneários de apoio.

Esta intervenção, que resulta de um contrato entre o Município de Ribeira de Pena, a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte e a Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), representa um investimento total de 300 mil euros.

A obra tem como objetivos melhorar significativamente as condições para a prática desportiva e proporcionar mais conforto aos seus utilizadores.

## Apesar dos constrangimentos do estado de emergência

## Carrazeda de Ansiães com obras de dois milhões e meio de euros

O município de Carrazeda de Ansiães informou hoje que tem um pacote e obras de mais de dois milhões e meio de euros para todo o concelho, algumas em fase de concurso e outras em execução.

A maior fatia, no valor de um milhão e meio de euros, encontra-se em fase de concurso e destina-se a “melhoria das acessibilidades em diversas freguesias, requalificação, beneficiação e valorização de núcleos urbanos e espaços de lazer e melhoria das condições de trabalho”.

De acordo com informação divulgada por este município do distrito de Bragança, entre as empreitadas à espera de concorrentes está a requalificação do núcleo urbano de Foz, com 450 mil euros para intervir na aldeia que é um dos centros dos projetos relacionados com o desenvolvimento turístico do Vale do Tua.

Ao centro da vila sede do concelho presidido por João Gonçalves estão destinados mais de 402 mil euros para



requalificar as ruas dos Bombeiros Voluntários, da Senhora da Graça, Adelino Amaro da Costa, Santa Águeda e Travessa Santa Águeda.

Nas empreitadas para adjudicação estão também 50 mil euros para a requalificação da Rua João da Cruz e 127 mil para a valorização paisagística e ambiental do jardim da Telheira.

O município colocou também a concurso a requalificação dos armazéns municipais no sentido de melhorar as condições de trabalho e de higiene dos trabalhadores municipais, com um investimento de 140 mil euros.

Outros dos concursos contemplam 229 mil euros para pavimentações nas freguesias e há ainda 300 mil euros para a valorização patrimonial e cultural do Santuário Nossa Senhora da Saúde em Mogo de Malta.

Em execução estão outras empreitadas como a substituição de lâmpadas comuns para lâmpadas LED de toda a iluminação pública do concelho, tornando mais eficiente e amiga do ambiente, num valor de quase 588 mil euros.

O município transmontano tem também em curso a qualificação urbana, remodelação de infraestruturas e pa-

vimentação da rua do Campo de Aviação no valor de 350 mil euros e a requalificação do passadiço em madeira em Foz-Tua, com um investimento de 110 mil euros.

Outra empreitada de 150 mil euros está também em execução e destina-se à pavimentação de estradas e caminhos rurais.

Com o balanço destas obras, a autarquia pretende mostrar que, apesar dos constrangimentos do estado de emergência, “a atividade no município de Carrazeda de Ansiães continuou a decorrer dentro da normalidade possível”.

## Projeto Aldeias Humanitar

## Missão Humanitar Douro Sul - SOS COVID 19

O Projeto Aldeias Humanitar está na linha da frente no combate às consequências da COVID-19. A Fundação Calouste Gulbenkian apoia esta Missão.

Bem cedo a estrutura técnica e científica Humanitar percebeu a gravidade do contexto e rapidamente se adaptou para responder de forma segura e eficaz às necessidades das pessoas, muito particularmente as mais idosas isoladas ou em processo de desamparo humano.

Desde o dia 23 de março que o modelo de intervenção Humanitar passou a ser em modo SOS, com apoio a pessoas em 8 concelhos do Douro Sul (Sernancelhe, Penedono, Tabuaço, S. João da Pesqueira, Moimenta da Beira, Armamar, Tarouca e Lamego).

Entretanto a Fundação Calouste Gulbenkian oficializou o apoio a esta nova in-

tervenção.

A Missão Humanitar Douro Sul - SOS Covid-19, tem agora mais força e capacidade de ação no âmbito da saúde e do amparo social e Segurança.

Esta Missão é uma resposta aos problemas que, dada a realidade demográfica e que neste contexto de crise, se estão a agravar.

O objetivo maior desta intervenção, que decorrerá até ao final do ano, é aproximar cuidados de saúde e sociais e segurança das pessoas em situação de desamparo agravado pela circunstância da pandemia. Está a ser alargado o âmbito da regular intervenção Humanitar, disponibilizando serviços a um maior número de pessoas possível.

Os beneficiários mais diretos deste projeto são as pessoas envelhecidas, com multimorbilidades, sozinhas ou a viver com o cônjuge, a necessitem de cuidados do tipo

complementares, continuados e/ou paliativos e sem qualquer acesso a estes cuidados. Receamos que o desamparo real se agrave e o perseguido pelos idosos caia a níveis insuportáveis.

O Aldeias Humanitar, pela sua natureza, procura mobilizar toda a comunidade e estará sempre na busca de parcerias locais em cada um dos concelhos, muito particularmente junto dos municípios.

As Estratégias previstas para atenuar o isolamento das pessoas idosas são o de integrar Cuidados de saúde e sociais de proximidade com soluções multidisciplinares, a promoção da vizinhança responsável e o uso da linha de acompanhamento Humanitar

A Intervenção Humanitar faz sempre a sistematização e simplificação de todos os apoios que existem na comunidade, integrando-os e dando-os a conhecer às pes-

soas, promovendo o acesso aos mesmos.

Permitir ainda a interação dos idosos com os familiares através das novas tecnologias.

Pretende-se chegar a um maior número possível de pessoas no Douro Sul num universo de cerca de 74 000 habitantes.

A missão será desenvolvida com Equipas multidisciplinares lideradas por enfermeiros e tendo como técnicos, por exemplo, psicomotricistas e assistentes sociais e uma bolsa de voluntários Humanitar. Realce-se que a intervenção humanitar não tem nunca qualquer custo para as pessoas.

Recorda-se que o Aldeias Humanitar venceu o Prémio Direitos Humanos da Assembleia da República, e o

Prémio Healthcare Excellence da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares.